

SCGÁS investe em tecnologia para infraestrutura do gás canalizado

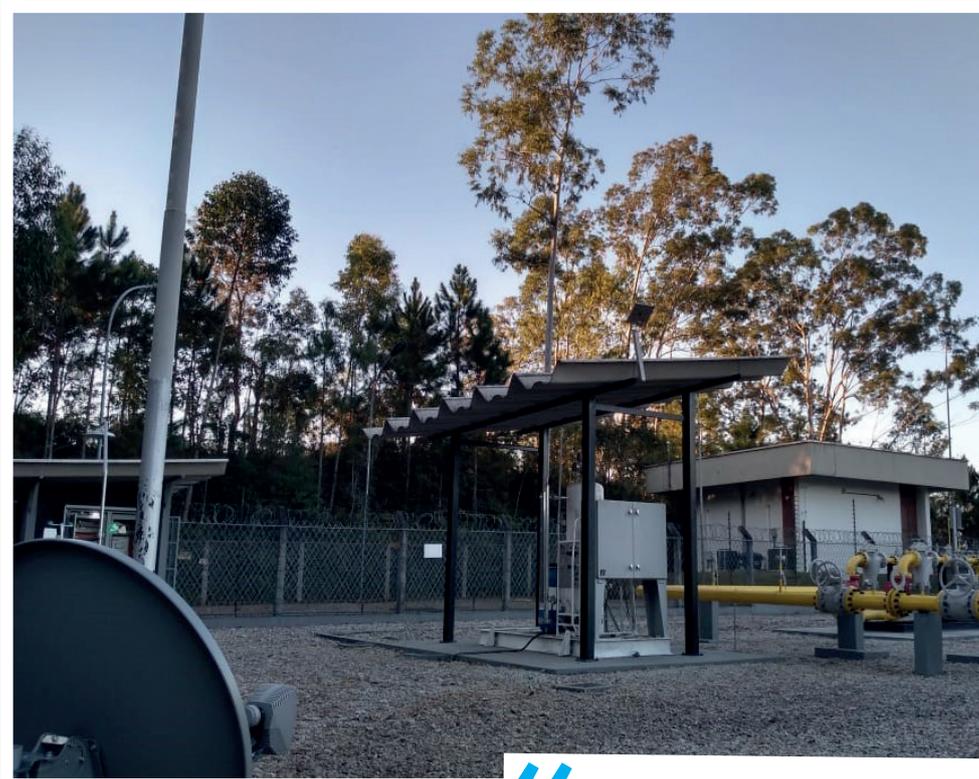
Sistema de Supervisão da Rede de Gás irá contribuir com a segurança e eficiência das operações, permitindo o monitoramento online

A tecnologia tem sido a ferramenta principal para empresas e instituições na solução de problemas e no desenvolvimento de ações. Assim ocorre na Companhia de Gás de Santa Catarina, a SCGÁS - segunda distribuidora com maior número de municípios atendidos, e que tem uma estimativa de investir cerca de R\$ 773 milhões, em várias frentes, até 2027. Os avanços são necessários por conta da demanda e do número de consumidores que tem aumentado diariamente. Dados da Companhia de Gás catarinense apontam que o número de usuários no estado cresceu em mais de 23% em relação a 2021. Atualmente, cerca de 1.434 quilômetros de rede de distribuição do energético percorrem o solo catarinense, abastecendo mais de 23 mil consumidores e alcançando 69 municípios no estado.

Neste sentido, em uma das frentes de atuação, agregando tecnologia à infraestrutura de Gás Canalizado, a Companhia iniciou em 2022 a implantação de um novo Sistema de Supervisão da Rede, que coleta em tempo real os dados das principais instalações e clientes, minimizando a necessidade de deslocamento de pessoal até os diversos locais dos mais de 1.400 km de gasodutos.

Os dados coletados são processados pelo Sistema e disponibilizados para análise pela equipe da concessionária 24h/dia. O objetivo do sistema é garantir mais segurança na distribuição e consumo de Gás em Santa Catarina. O Sistema oferece agilidade e transparência no acesso às informações operacionais, auxiliando e antecipando a tomada de decisão em ocorrências extraordinárias.

Quem conta mais detalhes sobre o Sistema de Supervisão da Rede é o engenheiro da SCGÁS, Bruno Burigo Brandl, que atua na área de Operações da SCGÁS desde 2017, com atividades relacionadas ao Sistema de Supervisão da Rede de Gás, Medição e Simulação Termo Hidráulica da Rede de Distribuição. Com 15 anos de experiência em Sistemas de Supervisão e Controle Industrial, atuando em projetos de usinas elétricas e de sistemas de distribuição de gás, ele fala da importância da implantação do Sistema. Confira mais detalhes do Sistema na entrevista abaixo:



ASCOM/SCGÁS

PE: Qual o objetivo do novo Sistema de Supervisão da Rede?

O Sistema de Supervisão da Rede de Gás irá contribuir com a segurança e eficiência das operações, permitindo o monitoramento online de diversas instalações de operação da SCGÁS. Dessa forma, contribuirá para: agilidade na atuação frente a contingências na Rede de Gás, verificações de integridade da Rede, agilidade nos processos de medição e faturamento, ganhos na gestão dos contratos de suprimento de gás, atendimento a requisitos regulatórios, fortalecimento do relacionamento comercial e transparência nas informações operacionais junto aos consumidores, entre outros.

PE: O Sistema de Supervisão é algo inédito no Estado e ou no país? Como surgiu a necessidade de implantação deste novo sistema?

O Sistema de Supervisão da Rede de Gás não é inédito no Estado e nem no país. Esta nova implantação trata-se de uma modernização de um Sistema que também era utilizado pela SCGÁS em momento anterior. A necessidade de implantação do novo Sistema decorre da atualização tecnológica dos equipamentos de monitoramento, sistemas de comunicação, software de supervisão, assim como da necessidade de inclusão de novos pontos estratégicos de interesse para monitoramento remoto pela SCGÁS, visando atingir os objetivos do novo Sistema.

PE: Quais os custos para implantação?

A SCGÁS está investindo um montante aproximado de R\$ 20 mil a R\$ 35 mil por instalação de operação a ser monitorada, dependendo da complexidade de cada caso. No total, a SCGÁS investirá aproximadamente R\$ 16 milhões até 2025, entre os aportes na implantação, manutenção e suporte do novo Sistema.

PE: Qual o perfil de consumidor que o Sistema vai atender? E qual a meta de atendimento?

O Sistema de Supervisão da Rede de Gás da SCGÁS irá atender consumidores com consumo diário maior do que 1.500 m³ e todos os postos GNV, independente do consumo. A meta é que todos os clientes enquadrados no perfil atendido possuam o Sistema instalado até 2025.



ASCOM/SCGÁS

PE: Como está o uso de gás natural em Santa Catarina em relação a outros estados?

De acordo com dados de 2022 compilados pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), a SCGÁS é a segunda distribuidora com maior número de municípios atendidos. Santa Catarina se posiciona na quarta posição no ranking de extensão de rede, e é o segundo estado com maior número de indústrias consumidoras de Gás Natural. No segmento veicular, a Companhia está entre as três empresas que mais possuem clientes no mercado.

PE: Para os próximos anos, quais os investimentos previstos da Companhia e qual a previsão de novos consumidores?

Entre 2023 e 2027, Santa Catarina deverá receber

mais de R\$ 773 milhões em investimentos para o Gás Natural. Até o fim deste período, chegaremos em 12 novas cidades, totalizando mais de 80 municípios catarinenses com a infraestrutura de um energético mais limpo, eficiente e seguro. Para os próximos anos, a previsão é de novas 132 indústrias, 33.239 residências, 16 postos e 344 comércios com Gás Natural.

PE: Na sua avaliação porque, cada vez mais, empresas têm optado pelo gás natural?

Uma solução energética eficiente, confiável e moderna: assim é o Gás Natural, distribuído de forma canalizada, 24h por dia. Em Santa Catarina, seu uso vem crescendo ano a ano, devido à confiança nos serviços e na tecnologia que a SCGÁS oferece.

O Gás Natural reduz a emissão de poluentes, pois sua queima é mais completa e eficiente. Por ser canalizado, não é necessário trocar ou armazenar botijões e tanques com produto inflamável, o que reduz os riscos de acidente. Proporciona facilidade operacional para regulagem e controle da combustão, facilidade para automação e instalações mais limpas.

Entre 2023 e 2027, Santa Catarina deverá receber mais de R\$ 773 milhões em investimentos para o Gás Natural. Até o fim deste período, chegaremos em 12 novas cidades, totalizando mais de 80 municípios catarinenses com a infraestrutura de um energético mais limpo, eficiente e seguro."

ASCOM/SCGÁS

